



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

TAISSA DE ALMEIDA SILVA

**NATAÇÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL:
UMA FERRAMENTA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR**

ARIQUEMES - RO

2015

Taissa de Almeida Silva

**NATAÇÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL:
UMA FERRAMENTA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR**

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção do título de licenciatura em Educação Física.

Prof. Orientador: Osvaldo Homero Garcia Cordero

Ariquemes - RO

2015

Taissa de Almeida Silva

**NATAÇÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL:
UMA FERRAMENTA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Educação Física, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Orientador Esp. Osvaldo Homero Garcia Cordero
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof. Ms. Ricardo Faria Santos Canto
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof. Esp. Jailson Ferreira
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Ariquemes, 13 de junho de 2015.

A Deus em primeiro lugar.

Aos meus pais, pelo carinho e auxílio.

Aos meus professores e orientador.

Aos meus amigos.

EPÍGRAFE

“Atitude é um pequeno detalhe que diferencia atletas com sucesso;
e essa atitude pode e deve começar desde cedo”.

Fernando Sherer

RESUMO

O presente estudo teve como foco refletir sobre a influência da natação no desenvolvimento motor em crianças, de ambos os gêneros com faixa etária entre seis a dez anos de idade. É fundamental a prática de atividades na formação dessas crianças, pois o desenvolvimento motor deve ser estimulado desde a infância para que esta seja utilizada no decorrer da vida. O objetivo do trabalho foi apresentar que com a prática da natação a criança pode conseguir um padrão de habilidade motora mais acentuada; identificar os benefícios da natação escolar na aprendizagem motora de alunos do ensino fundamental e descrever a importância da natação escolar como ferramenta pedagógica. Este estudo caracteriza-se como sendo uma pesquisa bibliográfica, a qual buscou informações em fontes impressas ou eletrônicas, com revisão de vários materiais, livros, monografias, dissertações e artigos científicos.

Palavras-chave: natação; desenvolvimento motor; ensino fundamental.

ABSTRACT

This study focused on reflecting on the influence of swimming in motor development in children of both genders aged between six-ten years old. It is essential to practice activities in the formation of these children, because the motor development should be encouraged from childhood for it to be used throughout life. The objective was to present that the practice of swimming the child can get a pattern of more severe motor skill; identify the benefits of school swimming in motor learning elementary school students and describe the importance of school swimming as a pedagogical tool. This study is characterized as a bibliographical research, which sought information in printed or electronic sources, with review of various materials, books, monographs, dissertations and scientific articles.

Keywords: swimming; motor development; elementary School.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|-------|--|
| PCN's | Parâmetros Curriculares Nacionais |
| LDB | Leis de Diretrizes Bases |
| CBN | Confederação Brasileira de Natação |
| FINA | Federação Internacional de Natação Amadora |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO | 10 |
| 2 OBJETIVOS | 10 |
| 2.1 OBJETIVO GERAL..... | 10 |
| 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 10 |
| 3 METODOLOGIA | 10 |
| 4 REVISÃO DE LITERATURA | 11 |
| 4.1 O QUE É NATAÇÃO | 11 |
| 5 A HISTÓRIA DA NATAÇÃO | 12 |
| 5.1 A NATAÇÃO NO BRASIL..... | 13 |
| 6 A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO ESCOLAR | 16 |
| 6.1 OS BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL | 17 |
| 6.2 NATAÇÃO, DESENVOLVIMENTO MOTOR E SUAS HABILIDADES | 19 |
| 7 A NATAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA | 21 |
| CONCLUSÃO | 24 |
| REFERÊNCIAS | 25 |

INTRODUÇÃO

O homem em sua evolução teve que criar formas de se deslocar em meio líquido, por questão de sobrevivência e adaptação, com isso foram surgindo às primeiras formas de nado, iniciando assim o que hoje chamamos de natação. A natação é um dos esportes mais praticados no planeta, sua procura é cada vez maior independente da idade.

A importância da prática da natação nas aulas de educação física, como uma ferramenta no desenvolvimento motor dos alunos do Ensino Fundamental está cada vez mais comentada entre os profissionais da área.

A natação está diretamente relacionada ao movimento, favorecendo que a criança explore bem suas potencialidades o que contribui para a estruturação do seu esquema corporal. A boa capacidade de movimentação favorece a uma coordenação também eficiente.

Sabe-se que a natação é um esporte qualificado como completo, atua diretamente no desenvolvimento global da criança e provoca benefícios físicos, sociais e emocionais auxiliando em uma melhor qualidade de vida.

A exploração de habilidades motoras pode contribuir para a aprendizagem de movimentos novos e mais complexos, que serão utilizados nas diversas situações do dia a dia da criança.

Este estudo será norteado pelo seguinte problema: A natação interfere no desenvolvimento das habilidades motoras básicas da criança?

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar a influência da natação nas habilidades motoras básicas de alunos entre 6 a 10 anos do Ensino Fundamental e descrever a importância da natação escolar como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento motor dos alunos.

Para a realização desse trabalho, a metodologia utilizada será revisão de literatura, onde as bases serão livros, artigos científicos, revistas científicas, periódicos e sites especializados, tais como: Scielo e Google Acadêmico.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Conhecer a importância da natação escolar na aprendizagem motora de alunos do Ensino Fundamental.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os benefícios da natação.
- Apresentar as influências no desenvolvimento motor e suas habilidades com a prática da natação.
- Descrever a natação escolar como ferramenta pedagógica.

3 METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa.

Para a realização desse trabalho, a metodologia utilizada será revisão de literatura, onde as bases serão livros, artigos científicos, revistas científicas, periódicos e sites especializados, tais como: Scielo e Google Acadêmico.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 O QUE É NATAÇÃO

A natação é um esporte realizado na água, sem nenhum tipo de assistência artificial e pode ser realizada em espaços fechados como piscinas, assim como a céu aberto e em lagos, rios e praias.

De acordo com Rios (2010, p. 362) “Na.ta.ção s.f. 1. Arte ou esporte de nadar. 2. Sistema de locomoção dos animais que vivem na água”.

A natação é a atividade física mais completa que existe; é a harmonia, a flexibilidade, a potência, o ritmo, a coordenação, em resumo, um grupo de movimentos em séries mais complexas.

Além dessas vantagens importantes, o meio aquático permite novas possibilidades de coordenação.

O texto baseado na obra de Leite (2010) relata que a natação é um esporte e uma forma de movimento que visa à sustentação e a propulsão sobre a água e se dá através da combinação rítmica entre membros superiores e inferiores.

Atualmente, a natação é considerada um dos esportes mais completos, eficazes e úteis na hora de desenvolver um bom estado físico e de contar com um sistema respiratório e muscular sólido.

Dessa maneira, a natação passa a ser compreendida como a adaptação do homem ao elemento água, feita através de todas as formas de movimento “junto com” (nadar em rios), “sobre” (nados diversos) e “sob” (nados submersos) a água, que produzam sustentação do corpo para o controle respiratório e a propulsão para o deslocamento [...]. (FERNANDES; COSTA, 2006, p. 3).

Damasceno (1997) afirma que há uma natação dita “moderna”, cabe antes de ser instrumento de contribuição à formação de atletas e/ou mini campeões, garantir o desenvolvimento equilibrado da personalidade do indivíduo, oferecendo-lhe os meios para que ele próprio atinja os seus fins.

Complementando, Leite (2010) tem uma visão de que a natação é assim um dos poucos desportos que podem fazer parte da vida da criança, logo desde os

primeiros meses, pois é praticada de forma lúdica e recreativa, sem compromisso com técnicas, isto para uma fácil adaptação ao meio aquático.

A natação possibilita também um excelente método pedagógico, que permite conhecer melhor a criança muito cedo, e ajudá-la, se necessário a resolver problemas particulares em seu meio familiar e social.

Sua prática é indicada também com objetivos terapêuticos, como tratamento de problemas respiratórios e recuperação de atrofia.

5 A HISTÓRIA DA NATAÇÃO

A natação é praticada desde os tempos mais remotos. Por instinto e necessidade, o ser humano aprendeu a nadar em rios, lagos e mares. A história e a literatura fazem frequentes referências à natação; isso mostra que a natação é praticada desde a mais remota antiguidade.

Thomas (1999) afirma que no passado, as pessoas entravam na água para fugir de um incêndio na floresta, para escapar de um inimigo, para procurar comida ou simplesmente para se refrescar do sol ardente. Seja qual for o motivo, a história da natação é fascinante.

Os primeiros registros históricos que fazem referência à natação aparecem no Egito, no ano 5.000 a.C. “outro fato interessante é que nos símbolos da escrita egípcia foram encontrados desenhos que reproduziam movimentos de homens nadando”. (ANDRADE, 2009 p. 18).

Na Grécia a natação passa a ser uma parte importante da educação dos gregos. Nesta perspectiva, Duarte (2003, p. 22) menciona que

Na antiguidade, a natação chegou a ser considerada um pré-requisito fundamental na formação de jovens e dos soldados gregos, ajudando na forma física de toda uma população. Neste tempo, o exercício dentro da água funcionava como um aprimoramento pessoal e não como uma modalidade esportiva.

Assim como na Grécia, em Roma a natação fez parte da educação dos romanos. Em Roma a natação era considerada como requinte social.

Complementando Andrade (2009), a pessoa para ser considerada culta deveria saber nadar. Entre os patrícios romanos o conceito em que tinham a natação era tal que chegavam a tratar de modo desprezível aos que não soubessem nadar.

A natação começou a ser difundida após a primeira metade do século XIX que começou a progredir como desporto.

Segundo Nolasco, et. al. (2006) por volta do século XVII, a natação passou a ser tratada de outra maneira. Historicamente mostram que a natação foi adotada como matéria obrigatória entre os estudantes japoneses, por determinação do imperador Go-Yousei.

Ao longo do tempo, a natação se tornou uma das mais charmosas modalidades olímpicas. Na Inglaterra, no início dos anos 1800, aparecem os primeiros registros de competições oficiais. Desde 1896, na primeira edição dos Jogos Olímpicos da era moderna, disputados em Atenas, a modalidade ganha novos status, muitos aspectos e admiração do público. (VIEIRA; FREITAS, 2006, p. 9).

Hoje no âmbito mundial, quem controla a natação é a Federação Internacional de Natação Amadora, a FINA. Ela estabelece as regras gerais de arbitragem, calendário de competições, cataloga os recordes e fiscaliza as entidades ligadas ao esporte.

5.1 A NATAÇÃO NO BRASIL

De acordo com Nolasco et al., (2006) no Brasil, as primeiras notícias das práticas natatórias vêm do século XVI, concernente aos indígenas, que a usavam como meio de sobrevivência e de socialização.

Segundo Nolasco (2006) no Atlas do Esporte do Brasil a história da natação no Brasil evoluiu da seguinte forma:

- ✓ 1897 – A partir deste ano surgiu o evento que se tornou tradicional, com o nome de “Travessia da Guanabara”.
- ✓ Décadas de 1910 e 1920 – As competições no rio e no mar prevaleceram neste período, e por falta de piscinas, eram comuns as provas de travessia. Nos demais estados do Brasil além do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio

Grande do Sul, havia travessias no Rio Negro – AM, rio Capibaribe – PE, e Baía de Todos os Santos – BA.

- ✓ Década de 1950 – Expansão da construção de piscinas em todo o Brasil.
- ✓ Década de 1970 – Acentuou-se a realização de Campeonatos Brasileiros sob o comando da Confederação Brasileira de Nataação – CBN, com a participação de clubes de todo o país.
- ✓ Década de 1980 – Primeiros patrocínios na nataação do Brasil, dando início à profissionalização da nataação.
- ✓ A nataação brasileira inicia o século XXI mantendo seu legado de um dos esportes pioneiros do país e uma de suas principais práticas esportivas de lazer e competição.

De acordo com Rubio (2006), A nataação foi uma das modalidades que mais provocou a determinação de seus praticantes.

“Com o passar dos anos, a nataação brasileira foi evoluindo, projetando-se internacionalmente, quando diversos nadadores brasileiros obtiveram marcas mundiais e quebraram recordes”. (PERCÍLIA, 2014, p. 1)

O Brasil projetou-se internacionalmente com alguns nadadores que obtiveram marcas mundiais: Maria Lenk, recordista mundial nas provas de 200 e 400m, nado de peito, em 1939; Manuel dos Santos, que em 1961, no Rio de Janeiro, nadou os 100m nado livre em 53s6, recorde mundial até 1964; José Sílvio Fiolo, que em 1968 estabeleceu a marca mundial de 1min06s4 para os 100m, nado de peito; e Ricardo Prado, que se tornou em 1984 recordista mundial dos 400m medley, com 4min19s78. (CARVALHO, 2014, p. 1).

Todas as medalhas olímpicas brasileiras obtidas até hoje na nataação foram conquistadas por atletas homens. No entanto, em Los Angeles no ano de 1932, Maria Lenk entrou na história como a primeira mulher sul-americana a disputar os Jogos Olímpicos.

Diante da pesquisa realizada no site do Brasil/2016 – Portal Oficial do Governo Federal sobre os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos (2015 BRASIL/2016. GOV.BR): “Nataação, a história das medalhas” seguiram em tal ordem:

- ✓ Carlos Alberto Borges Jayme integrou o revezamento 4x100m livre e 4x200m livre, e faturou, respectivamente, o ouro e a prata nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, em 2003.

✓ Cesar Cielo Filho foi o primeiro a subir no lugar mais alto do pódio em Pequim – 2008, quando quebrou o recorde sul-americano dos 50m livre aos 21s3. Também conquistou outro pódio olímpico dos 50m, desta vez com o bronze em Londres – 2012. Cielo têm seis medalhas de ouro em campeonatos mundiais de piscina longa, sendo tricampeão consecutivo nos 50m em Dubai – 2010, Xangai – 2011 e Barcelona – 2013.

✓ Cyro Marques Delgado conquistou o pódio dos Jogos em 1980, em Moscou, com o revezamento 4x200 livre masculino. O nadador também integrou as equipes de revezamento que faturaram medalhas pan-americanas nas edições de San Juan – 1979, Caracas – 1983 e Indianápolis – 1987.

✓ Djan Garrido Madruga nadou em Austin (EUA), a prova dos 800m livre em 7m59s8, tempo que só seria superado em maio de 2009 por Luiz Rogério Arapiraca, durante disputa do Troféu Maria Lenk, Rio de Janeiro.

✓ Edvaldo Valério da Silva Filho chegou ao bronze olímpico em Sydney – 2000. No revezamento 4x100 livre, o baiano apelidado por Bala nadou em parceria com Fernando Scherer, Gustavo Borges e Carlos Jayme. Edvaldo foi ainda campeão sul-americano em 2002.

✓ Fernando de Queiroz Scherer, apelidado de Xuxa, participou da conquista do bronze no revezamento 4x100m livre em Sydney – 2000. Destacou-se em edições dos Jogos Pan-americanos, onde conquistou dez medalhas na competição, sendo quatro de ouro faturadas em Winnipeg – 1999.

✓ Gustavo França Borges, grande referência da modalidade no país, entrou na história como o primeiro nadador brasileiro a subir quatro vezes ao pódio nos jogos. Conquistou a prata em Barcelona – 1992. Em Atlanta – 1996, Gustavo arrebatou mais duas medalhas olímpicas: prata e bronze. A quarta medalha olímpica conquistada em grupo foi o bronze, durante os Jogos Olímpicos de Sydney – 2000. Ao longo da carreira, faturou 19 medalhas nos Jogos Pan-Americanos.

✓ Jorge Luiz Leite Fernandes integrou equipes de revezamento que conquistaram, além do bronze em Moscou, medalhas pan-americanas nas edições de San Juan – 1979, Caracas – 1983 e Indianápolis – 1987.

Diante da pesquisa realizada sobre a história das medalhas nos Jogos Olímpicos e outros, observa-se que o Brasil têm uma boa bagagem no que se refere ao esporte natação.

6 A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO ESCOLAR

A aprendizagem da natação caracteriza-se por uma variedade de possibilidades de movimentação na água. Devido às várias mudanças existentes da posição do corpo na água, a habilidade motora apresenta diferenças fundamentais à movimentação diária do ser humano.

A capacidade de aprender as habilidades motoras é bastante influenciada pelo estado de desenvolvimento físico do aluno. Oliveira et al., (2015) assegura que na idade dos 10 aos 13 anos, a criança atinge seu ponto culminante em termos de desenvolvimento motor, pois a harmonia e a utilidade da motricidade geral caracterizam-se adequadamente nesta idade.

De acordo com Colli (2004) o marco histórico no desenvolvimento da natação foi sua adoção como disciplina escolar obrigatória pelos japoneses, num decreto imperial do ano de 1603.

De acordo com o professor de Educação Física, Danilo Diniz (2013), “é inegável a importância da natação para a formação da personalidade e inteligência da criança”.

Como assinala Moreira (2009), a natação é o primeiro e mais eficaz instrumento de aplicação da Educação Física no ser humano, assim como excelente elemento para iniciar a criança na aprendizagem organizada.

A importância da prática de exercícios no ambiente aquático para o desenvolvimento motor e social dos alunos nas aulas de educação física favorecendo a aquisição de habilidades motoras e desenvolvendo suas potencialidades está cada vez mais fomentado entre os profissionais da área. (MORÉS, 2011, p. 120)

Esse esporte contribui para o desenvolvimento do ser humano em vários aspectos. Também é notável a eficácia e a eficiência da natação para a melhoria do aspecto físico e da postura para o desenvolvimento motor da criança.

O aprendizado, segundo Aebli (1971) *apud* Reis (1982, p. 36) “é a soma de todas as experiências, reflexões e exercícios que se modificam em cada processo de aprendizagem”.

A aprendizagem da natação caracteriza-se por uma variedade de possibilidades de movimentação na água. Devido as várias mudanças

existentes da posição do corpo na água, a aprendizagem da habilidade técnico-motora da natação apresenta diferenças fundamentais em relação à movimentação diária do ser humano. (REIS, 1982, pg. 36).

Na natação a criança pode experimentar os movimentos novos que aprende sem traumas de um tombo como rolar, movimentar pernas e braços.

O conceito de Santos e Souza (2010) é que o desenvolvimento motor é de extrema importância, pois o não desenvolvimento na fase escolar carrega sérios problemas à vida adulta do indivíduo.

A natação proporciona melhor desenvolvimento motor, o aluno que pratica esse esporte tem um aumento no seu domínio corporal, outro benefício que constatou-se foi em relação ao equilíbrio que pode ser melhorado com a prática da natação, pois para nadar o aluno passa por um momento de desequilíbrio para depois equilibrar-se em outra posição a horizontal. (OLIVERIA et al., 2015).

O conceito de Moreira (2009) é que a importância da natação não se deve apenas para o desenvolvimento físico da criança, mas também para a formação de personalidade e inteligência.

6.1 OS BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A natação infantil é o primeiro instrumento e mais eficaz de aplicação da educação física no ser humano, bem como ótimo elemento para iniciar a criança na aprendizagem organizada, auxiliando no desenvolvimento psicomotor e no processo de maturação.

Oliveira et al., (2015), assegura que a prática da natação proporciona melhor desenvolvimento motor, o indivíduo aumenta seu domínio corporal, conseqüentemente à execução dos movimentos serão melhores.

[...] A natação é uma excelente dica ao público infantil. Melhorando a capacidade cardiorrespiratória, o tônus, a coordenação, o equilíbrio, a agilidade, a força, a velocidade, desenvolve habilidades psicomotoras como a lateralidade, as percepções tátil, auditiva e visual, as noções espaciais, temporal e de ritmo, sociabilidade e autoconfiança. (SANTOS; SOUZA, 2010).

Seguindo o pensamento de Oliveira et al., (2015), os benefícios da natação têm um significado especial as seguinte: sensações motrizes, percepções especializadas no esporte, atenção e memória, reações.

✓ Sensações motrizes são as contrações que ocorrem nos músculos, quando sofrem um estímulo. Desempenham um enorme papel da coordenação dos movimentos natatórios que exigem, em geral, uma diferenciação de seus elementos.

✓ O êxito de muitas ações desportivas depende, em grande parte, da precisão das percepções das diversas condições do meio em que se efetuam essas ações. Nas percepções da resistência da água não só figuram as sensações músculo-motoras do nadador, mas também as sensações de pressão da água e do atrito.

✓ Nos desportos e, em especial na natação, a memória motora tem grande importância, pois permite ao nadador formar representação exata da posição do corpo e dos movimentos que realiza. A lembrança e a aprendizagem do movimento é sempre processo ativo que requer participação consciente.

✓ Reação é a ação consciente de resposta, aquela que o desportista conhece antecipadamente, as excitações de que deve experimentar e se preparar previamente para respondê-las de certa forma.

Além de todos esses benefícios, a natação também proporciona bem-estar, relaxamento a mente e ativando o cérebro.

De acordo com Borges (2014), as vantagens e benefícios da prática da natação na escola são:

| | |
|---|---|
| Atividade motora única: | Prática corporal que permite estimular percepções e vivências de habilidades únicas que colaboram com o desenvolvimento motor e cognitivo do aluno. |
| Atividade em ambiente totalmente educacional: | O aluno está imerso em um ambiente com foco no desenvolvimento educacional cujo aprendizado se dá de forma mais fácil e integrada com outras disciplinas e conteúdos dentro da mesma filosofia. |
| Cooperação e sociabilização: | Contribui fortemente para o desenvolvimento sócio afetivo e de cooperação entre os alunos dado o ambiente lúdico |

| | |
|--|----------------------------|
| | e desafiador que é a água. |
|--|----------------------------|

Fonte: www.direcionalescolas.com.br

Quadro 1 – Vantagens e benefícios da prática da natação.

Estudos indicam que a natação é a única atividade que pode ser praticada sem contra indicações, em todas as idades. Além de melhorar as funções respiratórias e fisiológicas do organismo, a atividade também aumenta a coordenação motora.

A natação é uma atividade física que trabalha todos os agrupamentos musculares, alivia as tensões diárias e colabora na recuperação de lesões. Quando realizada com regularidade favorece o sistema cardiovascular, pois aumenta a circulação, já que os músculos demandam um maior fluxo de oxigênio para o exercício, e fortalece também o coração e contribui para o bom funcionamento dos pulmões. (PHORTETV, 2013).

De acordo com o Ministério da Saúde, qualquer atividade física, incluindo esta a natação, fortalece os músculos e a qualidade dos ossos e melhora a frequência dos batimentos cardíacos e a circulação sanguínea. Também evita, controla ou diminui doenças cardiovasculares, ansiedade e depressão, obesidade, diabetes, osteoporose e até alguns tipos de câncer.

6.2 NATAÇÃO, DESENVOLVIMENTO MOTOR E SUAS HABILIDADES

O desenvolvimento motor refere-se às alterações no nível de funcionamento de um indivíduo ao longo da vida. A locomoção é um aspecto fundamental no aprendizado de movimentar-se; atividades como caminhar, nadar, correr, pular, escorregar e saltar obstáculo são consideradas movimentos locomotores fundamentais.

Segundo Barreiros e Neto (2013) o desenvolvimento motor é um conjunto de processos de mudança que têm lugar durante toda a vida, com acentuada expressão na infância e adolescência.

No domínio da aprendizagem e do desenvolvimento motor, as habilidades motoras básicas são um pré-requisito para a aquisição de habilidades mais complexas e específicas.

“É também possível afirmar, no que diz respeito, por exemplo, ao desenvolvimento motor, sua decisiva participação na construção do esquema corporal e seu papel integrador no processo de maturação”. (DASMACENO 1995, *apud* SANTIAGO, 2005, p. 11).

A aprendizagem implica no processo de mudança de comportamento centrado em objetivos específicos, mas ela necessita estar devidamente contextualizada num processo denominado de desenvolvimento.

Nesta perspectiva, Souza (2002) *apud* Oliveira, et al. (2013, p. 118) menciona que:

A natação age como um pré-estímulo motor, pois, antes mesmo de a criança tentar deslocar-se fora da água, já o consegue dentro da água, porque ela fica mais leve, conseguindo assim, executar movimentos que muitas vezes não consegue fora da água. A criança realiza os movimentos de acordo com sua idade e seu nível de desenvolvimento.

Ainda considerando sobre a natação e o desenvolvimento motor, Bueno (2014) assegura que o desenvolvimento motor inclui o desenvolvimento categorizado das capacidades físicas e o desenvolvimento das habilidades motoras, e as capacidades físicas são associadas à capacidade de realização de tarefas motoras.

Para Connolly (1998) *apud* Haddad (2014), o desenvolvimento motor é um fenômeno que permeia a vida de todas as pessoas, ele possibilita a realização de atos motores essenciais à vida diária não só por sua excepcionalidade, mas também por sua ubiquidade.

É fundamental a prática de atividades adequadas na formação das crianças, pois o desenvolvimento motor deve ser estimulado desde a infância para que este seja utilizado no decorrer da vida, seja pra o esporte ou para outras finalidades, sendo assim a prática da natação aliada à estimulação de habilidades, respeitando as fases sensíveis da formação, a individualidade de cada um e o ensino adequado e programado, proporciona o desenvolvimento multilateral da criança, contribuindo para sua formação geral bem como para o aprendizado de uma modalidade esportiva que ele poderá praticar até a terceira idade. (SOUZA, 2014, p. 4).

Ainda considerando o referido tema, Canossa, et al (2007) *apud* Oliveira, et al (2013, p. 117), define que a natação trata-se de uma área extraordinariamente rica, onde as possibilidades de desenvolvimento de competências motoras são imensas.

A natação favorece a tomada de consciência do aluno em relação a si, ao meio, ao grupo e à sociedade, contribuindo no seu desenvolvimento.

Para Mota (1990) *apud* Brito et al. (2007, p. 27) “sugere-se que as habilidades aquáticas básicas sejam abordadas nos programas de adaptação no meio aquático como contribuintes do desenvolvimento motor global”.

Compreendendo que a natação influencia na coordenação motora da criança e muda de concepção até a adolescência é preciso ter conhecimento das mudanças quantitativas que causa ao ser humano, desde aspectos físicos, como peso, capacidade sensorial, diferenciando das mudanças qualitativas.

Com relação às mudanças qualitativas, a habilidade motora ganha um papel importante na natação, as habilidades motoras são fatores do movimento humano é um termo abrangente que agrupa três categorias de movimento fundamental (locomoção, manipulação e equilíbrio), que está ligada a área psicomotora, relacionado a compreensão do desempenho motor e também ao desempenho de variadas habilidades motoras segundo a idade, o gênero ou a classe social. (LEITE, 2010, p. 5).

A fase dos movimentos fundamentais que se insere no desenvolvimento motor representa um período nas quais as crianças estão ativamente envolvidas na exploração e na experimentação das capacidades motoras de seus corpos.

7 A NATAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

No caso da educação física, o profissional dessa área possui ferramentas valiosas para provocar estímulos que levem a esse desenvolvimento de forma bastante prazerosa: brincadeira, o jogo e o esporte.

De acordo com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Art. 26 § 3º), a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno [...].

Dessa forma, percebe-se que a escola, neste caso a Educação Física, tem papel fundamental no aprendizado e conseqüentemente no desenvolvimento dos indivíduos, desde que estabeleça situações desafiadoras para seus alunos.

Segundo o PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais, “O trabalho na área da Educação Física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento [...]”. (BRASIL, 1997, p. 17)

De acordo com Fonseca (2014), o trabalho com o conteúdo natação no ensino fundamental pode se constituir como um excelente elemento para iniciar a criança em uma aprendizagem organizada em seu desenvolvimento.

“A prática da natação nas aulas de Educação Física no ensino fundamental estimula o desenvolvimento corporal ao provocar movimentos de intensidades e amplitudes diferentes, os quais, muitas vezes, não podem ser efetuados no solo”. (MONTEIRO; DE PAULA *apud* FONSECA, 2014).

Com base nos conhecimentos sobre o desenvolvimento motor aquático e acerca da análise da tarefa nadar, Filho e Manoel (2002, p. 10) levantam duas implicações iniciais para a Pedagogia da Natação:

1 – [...] O desenvolvimento proporciona, primeiro, um domínio de movimentos corporais que levam a condições ótimas para a respiração. Segundo, a estabilidade postural pode atuar como fator desencadeador para o desenvolvimento de outras habilidades necessárias à locomoção aquática.

2 – As noções sobre o processo de desenvolvimento motor (consistência/constância, diversidade/complexidade) dão suporte para que a prática da natação seja enfocada como um processo de solução de problemas motores.

Na mesma perspectiva, Damasceno (1992) *apud* Menezes; Martinovic (2007, p. 3) menciona que:

A natação deve garantir o desenvolvimento equilibrado da personalidade do indivíduo, oferecendo-lhes os meios para que se consiga atingir seus fins. Por meio de procedimentos pedagógicos, deve-se proporcionar a interação entre técnica e prazer.

Independentemente de qual seja o conteúdo escolhido, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social).

Nesta perspectiva, Gomes (2009, p. 13) relata fatores que influenciam a motivação na prática da natação por alunos de diversas idades:

- ✓ Ambiente: as escolas devem ser locais atrativos, proporcionando ao aluno o prazer em estar presente no local, mesmo fora do horário das aulas;

- ✓ Professor: tem um papel primordial, além de educar ele é um motivador da prática ao qual se destina a ensinar, pois aprender é motivar e, é preciso motivação para aprender.

- ✓ Material utilizado: todo o material que se usa ainda será pouco para motivar. Assim quadros, figuras, cartazes, músicas, desenhos, pranchas, uniformes, toucas, reuniões, competições e prêmios, tudo pode estimular os alunos alimentando assim a sua motivação.

- ✓ Aulas: devem ser divertidas, não massacrantes, obedecendo à faixa etária, nível de maturação, fases do ser humano, enfim, o professor deve respeitar a individualidade biológica dos alunos.

- ✓ Influência dos amigos: a amizade, a socialização, a interação e integração são valências essenciais na prática de qualquer esporte, proporcionam aos praticantes novas experiências.

- ✓ Saúde: a natação é um dos esportes mais salutareos que existem, sem contra indicações, por se tratar de um esporte para as articulações e membros e indicado contra algumas doenças respiratórias.

- ✓ Competição: serve como uma excelente fonte de motivação no esporte, levando o aluno a conhecer resultados, o desejo de ganhar, a vivência do ganhar e perder, a busca por resultados expressivos.

Quando a aula de educação física é bem estruturada e bem orientada ela torna-se uma mola propulsora para os alunos, servindo de incentivo para que eles pratiquem atividades físicas também fora da instituição escolar, podendo assim usufruir forma mais ampla dos benefícios da atividade física.

CONCLUSÃO

Finalmente, a partir da pesquisa realizada foi possível chegar à conclusão de que através da natação a criança é capaz de conhecer seu corpo e busca desenvolver ao máximo sua capacidade motora. A natação possui uma importância fundamental no que diz respeito ao desenvolvimento do aluno, considerando que o mesmo encontra-se em formação.

Realizando pesquisas bibliográficas sobre o referido tema, pode-se perceber que a natação apresenta um papel importante no desenvolvimento da criança, na medida em que pode estruturar um ambiente facilitador e adequado para a mesma, pois a natação, quando feita adequadamente promove vários benefícios, tanto no aspecto motor, psicológico e social do aluno.

O aluno que pratica esse esporte tem um aumento no seu domínio corporal. Outro benefício que se constatou com a pesquisa bibliográfica foi em relação ao equilíbrio que pode ser melhorado com a prática da natação. A natação também desenvolve na criança a noção espacial já que ela tem que coordenar o ritmo das braçadas e pernadas em relação à respiração.

Neste sentido é de se esperar que os professores de educação física escolar saibam compreender as mudanças relacionadas ao desenvolvimento motor que fazem parte do processo de desenvolvimento dos alunos.

A prática da natação no Ensino Fundamental em alunos de faixa etária entre 5 (cinco) a 14 (quatorze) anos, com a devida orientação de um profissional, pode desenvolver habilidades notáveis ao longo do ano. Esta modalidade de esporte, além de trazer muitos benefícios para a mente e para o aprendizado é um grande fator motivacional para evitar e curar problemas de saúde.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Leandro Alves (2009). **Importância do desenvolvimento motor em escolares**. Disponível em: <<http://www.repositorio.ucb.br/jspui/bitstream.pdf>>. Acesso em: 8 mai 2015.

BARREIROS, João. NETO, Carlos. (2013) **O desenvolvimento Motor e o Gênero**. Disponível em: <http://www.fmh.utl.pt/cmotricidade/dm/textosjb/texto_3pdf>. Acesso em: 23 abr 2015.

BORGES, Gustavo. (2014). **Natação na Escola**. Disponível em: <<http://www.direcionalescolas.com.br/2014/11/27>>. Acesso em: 23 abr 2015.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Portal Oficial do Governo Federal sobre os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. **Natação, a história das medalhas**. Disponível em: <<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/natacao>> . Acesso em: 28 maio 2015.

BRITO, Anderson de Oliveira; SABINO, Luciano Losiela; SOUZA, Ronaldo Andrade. (2007). A influência da natação nas habilidades fundamentais básicas de crianças de 7 a 9 anos. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/34845.pdf>> Acesso em: 9 mai 2015.

BUENO, Jacian Machado. **Psicomotricidade, teoria e prática da escola aquática**. 1 ed. – São Paulo: Cortez, 2014.

CARVALHO, Fabrícia Kohler de. **Natação – estilos, competições e história**. Disponível em: <<http://www.coladaweb.com/educacao-fisica/natacao>> . Acesso em: 25 abr 2015.

COLLI, Eduardo. **Universo Olímpico: uma enciclopédia das olimpíadas**. São Paulo: Códex, 2004.

DAMASCENO, Leonardo Graffius. **Natação, psicomotricidade e desenvolvimento**. Campinas, SP: Autores Associação, 1997.

DINIZ, Danilo. (2013). **Benefícios da natação infantil**. Disponível em: <<http://www.diversidades.com/vida/bem-estar/beneficios-da-natacao-infantil>>. Acesso em: 1 abr 2015.

DUARTE, Orlando. **História dos Esportes**. Editora Senac: SP, 2003.

FERNANDES, Josiane Regina Pejon; COSTA, Paula Henteschel Lobo da. (2006). **Pedagogia da natação**: um mergulho para além dos quatro estilos. Rev. Bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.20, n.1, p. 5-14 jan./mar. 2006. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>>. Acesso em: 21abr 2015.

FONSECA, Urânia Andrade. (2014) **Os benefícios do trato com o conteúdo Natação no Ensino Fundamental**. Disponível em: <<https://www.plus.google.com/112535229789620295045>> Acesso em: 21 abr 2015.

FILHO, Ernani Xavier; MANOEL, Edilson de Jesus. (2002). **Desenvolvimento do comportamento motor aquático**: implicações para a Pedagogia da Natação. Disponível em: <<http://www.ucb.br/mestradoef/RBCM>>. Acesso em: 18 abr 2015.

GOMES, Carlos Uilian Barbosa. (2009). **Fatores Motivacionais para a aderência e permanência dos indivíduos para praticar natação**. Disponível em: <http://www.def.unir.br/downloads/1690_fatores_motivacionais_para_a_aderencia_e_permanencia_dos_individuos_para_praticar_natacao.pdf> . Acesso em: 3 jun 2015.

HADDAD, Fernanda. (2014). **A natação como fator de promoção da qualidade de vida de crianças de dez a doze anos**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/ceme/uploads/1383763147>> . Acesso em: 21 abr 2015.

LEITE, Lorena Arantes. (2010) **Estudo comparativo do nível de habilidade motora de crianças que praticam natação e as que não praticam**. Disponível em: <<http://repositorio.ucb.br/jspui/bitstream/10869/1653/1/Lorena%20Arantes%20Leite>> Acesso em: 10 mai 2015.

MACHADO, Fabiana Andrade. **Crescimento, Desenvolvimento e Maturação – implicações para o desenvolvimento motor**. Disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/.../Desenvolvimento_motor_do_nascimento_ate_a_fase...> Acesso em: 12 mai 2015.

MENEZES, Cateliane Isabela; MARTINOVIC, Nilza. (2007). **A natação como um dos conteúdos aplicados na Educação Física Escolar no Ensino Fundamental I e II**. Disponível em: <<http://www.repositorio.ucb.br>>. Acesso em: 24 abr 2015.

MOREIRA, Linda. (2009) **Natação**: os benefícios da natação infantil no processo de alfabetização. Disponível em: <<http://www.cdof.com.br/natacao6.htm>> Acesso em: 18 abr 2015.

MORÉS, Giliard. (2011) **Atividades aquáticas na Educação Física Escolar**: uma abordagem pedagógica. Disponível em: <<http://revista.univar.edu.br/interdisciplina>>. Acesso em: 20 abr 2015.

NOLASCO, Verônica Perissé (2006). **Natação**. Disponível em: <<http://www.atlasesportebrasil.org.br/home.php>>. Acesso em: 21 abr 2015.

OLIVEIRA, Larice Raváglio de (2015). **Importância da natação para o desenvolvimento da criança e seus benefícios**. Disponível em: <<http://penta.ufrgs.br/edu/dee/nataprop.htm>>. Acesso em: 3 jun 2015.

PEDROSO, Mack Léo. TREVISOL, Ricardo André. Natação nas aulas de educação física: uma possibilidade metodológica sem estrutura adequada. **FIEP BULLETIN – Fédération Internationale d'Education Physique**. v. 84, 2014 – Special Edition – Article I Disponível em: <<http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/search/advancedResults>>. Acesso em: 3 jun 2015.

PHORTETV, 2013. **Quais os benefícios a natação traz para a saúde?** Disponível em: < http://www.phortetv.com.br/noticias_texto/578-quais-os-beneficios-a-natacao-traz-para-a-saude>. Acesso em: 03 jun 2015.

PERCÍLIA, Eliene (2014). **Natação**. Disponível em: <<http://meuartigo.brasilecola.com/educacao-fisica/natacao.htm>>. Acesso em: 19 abr 2015.

REIS, Jayme Werner dos. **A natação na sua expressão psicomotriz**. Porto Alegre: Ed. da Universidade, UFRGS, 1982.

SOUZA, Samanta Garcia de. (2014). **VII Congresso Goiano de Ciências do Esporte**. Perfil Psicomotor de crianças praticantes de natação. Disponível em:

<<http://www.congressos.cbce.org.br/index.php/7congoce/VII/paper/.../3849/1292>>. Acesso em: 3 jun 2015.

RIOS, Dermival Ribeiro. **Minidicionário escolar da língua portuguesa**. São Paulo: DCL, 2010.

RUBIO, Katia. **Medalhistas Olímpicos brasileiros: Memórias, História e Imaginário**. São Paulo: Casa do Psicólogo. FAPESP, 2006.

SANTOS, Silvana; SOUZA, Silvio Pinheiro. (2010). **Atividades Aquáticas: contribuições para o desenvolvimento psicomotor no início da infância**. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/natacao11.htm>> Acesso em: 19 abr 2015.

SANTIAGO, Vivian de Castro. (2005). **Estudo observacional da importância da brincadeira na aprendizagem nas aulas de natação para crianças entre 3 e 6 anos**. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down>>. Acesso: 24 abr 2015.

THOMAS, David G. **Natação: etapas para o sucesso**. São Paulo: Editora Manole Ltda, 1999.

VIEIRA, Sílvia. FREITAS, Armando. (2006). **O que é natação?** Rio de Janeiro: Casa da Palavra: COB, 2006.